

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Curso Tecnológico de Animação Social**

Duração da prova: 120 minutos  
2003

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

**PROVA ESCRITA DE PSICOSSOCIOLOGIA**

---

**1. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

**1.1. No GRUPO I:**

- o examinando deverá indicar claramente, na folha de respostas, a versão da prova a que está a responder. A ausência desta indicação **implicará a anulação de todo o grupo;**
- em cada item, se o examinando apresentar mais do que uma opção, ou se o número do item e/ou a letra da alternativa forem ilegíveis, a **cotação da resposta será zero;**
- se o examinando, em vez de indicar a letra da alternativa, transcrever o texto da opção que considera correcta, esta deverá ser classificada da mesma forma.
- na **grelha de classificação**, os resultados deverão ser registados do seguinte modo:
  - resposta correcta ..... 4 pontos
  - resposta incorrecta ..... 0 pontos
  - ausência de resposta ..... traço (-)

**1.2. No GRUPO II:**

- cada resposta será avaliada de acordo com os seguintes critérios:
  - 80% da pontuação serão atribuídos aos **conteúdos programáticos expressos;**
  - 20% da pontuação serão atribuídos à **forma como a resposta estiver estruturada:** clareza e sequência lógica das ideias;
- nas situações em que o **conteúdo** da resposta esteja incorrecto, a **forma não deve ser classificada;**
- os examinandos **podem recorrer a exemplos** na estruturação das suas respostas, não sendo o seu uso factor de beneficiação ou de penalização;
- **não é exigível** que os examinandos, nas suas respostas, utilizem exactamente os termos e/ou expressões presentes nos critérios de classificação.

V.S.F.F.

241/C/1

---

## 2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

### GRUPO I

Este grupo testa objectivos de conhecimento, de compreensão e de análise. Atribuem-se 4 pontos a cada resposta correcta.

Objectivos	Alternativas correctas	
	VERSÃO 1	VERSÃO 2
1. Relacionar adequadamente as atitudes com os valores, as crenças, as ideologias e os traços de personalidade	1. D	1. C
2. Compreender que a formação das atitudes tem início na socialização primária e se prolonga pela idade adulta, dependendo de uma pluralidade de agentes sociais para além da família	2. A	2. B
3. Compreender que as atitudes influenciam o modo de conhecer os factos da vida quotidiana	3. C	3. D
4. Compreender que as relações entre as atitudes e os comportamentos são complexas	4. A	4. C
5. Compreender que as relações sociais são produzidas e reproduzidas através das interacções quotidianas	5. D	5. A
6. Compreender que na interacção social estão envolvidos fenómenos psicológicos, sociais e culturais	6. B	6. D
7. Compreender a comunicação como um conjunto de elementos interdependentes, de tal modo que a modificação de um deles afecta as relações entre os outros	7. B	7. A
8. Compreender que a identidade se constrói no quadro de relações interpessoais e intergrupais	8. A	8. D
9. Compreender que a formação da identidade desviante não depende apenas do acto que foi praticado, mas das imagens e expectativas que os outros desenvolvem acerca do indivíduo que consideram desviante	9. C	9. B
10. Compreender que as estratégias identitárias podem ser assimiladas a processos de equilibração	10. D	10. B
11. Compreender que a interiorização de uma identidade positiva depende do poder de influenciar seres e coisas, dominar, pelo menos parcialmente, o ambiente e ter representações favoráveis de si próprio	11. B	11. C
12. Compreender que a identidade ameaçada ou desvalorizada provoca um sofrimento imediato e incita a estratégias que permitam evitá-lo ou diminuí-lo	12. D	12. A
13. Tomar conhecimento das características que conferem às relações humanas a qualidade de potenciar o desenvolvimento, o equilíbrio e a maturidade dos indivíduos	13. A	13. C
14. Conhecer os elementos facilitadores do desenvolvimento psicológico	14. C	14. A
15. Compreender que a personalidade e o comportamento podem sofrer modificações	15. A	15. D

Objectivos	Alternativas correctas	
	VERSÃO 1	VERSÃO 2
16. Compreender as dimensões essenciais que definem o conceito de atitude	16. A	16. B
17. Compreender que a medida das atitudes é sempre aproximativa e comporta uma certa margem de arbitrariedade	17. B	17. A
18. Compreender que as atitudes contribuem para a integração dos indivíduos em grupos, a conservação da cultura de um grupo e para a reprodução das distâncias entre grupos	18. D	18. A
19. Compreender que a noção de interacção social remete essencialmente para três dimensões: a) uma relação de co-presença entre indivíduos socialmente situados; b) um contexto social definidor de normas e códigos; c) um processo de comunicação	19. C	19. D
20. Compreender que os códigos e os modelos de comunicação estão relacionados com a existência de grupos sociais distintos	20. B	20. C
21. Compreender que a interacção social é um processo básico da vida social	21. A	21. B
22. Compreender que a interacção social é sempre condicionada pela existência de uma ordem social mais global, expressa nos símbolos e códigos, nos papéis e regras de conduta	22. D	22. C
23. Compreender que a construção das identidades se joga na articulação entre as identidades virtuais (atribuídas a outros) e as identidades reais (atribuídas pelo próprio)	23. A	23. D
24. Compreender que as condutas individuais e colectivas não podem ser somente explicadas pelos estímulos internos e externos. As respostas também dependem dos fins previstos pelos actores sociais	24. C	24. B
25. Compreender que a identidade é sempre um modo de tratar a diferença	25. B	25. C
26. Compreender também que a disparidade cultural se transforma, muitas vezes, em oposição, o que torna mais difícil a gestão da diferença	26. D	26. A
27. Compreender que a pertença a certas categorias sociais é <i>a priori</i> associada a juízos e estereótipos negativos	27. C	27. D
28. Conhecer as atitudes que na interacção humana são mais favoráveis ao amadurecimento e desenvolvimento pessoal e dos outros	28. D	28. A
29. Compreender que a comunicação passa pela capacidade de reproduzir o quadro de referência (representações) do outro	29. B	29. D
30. Distinguir os elementos que contribuem para a formação de atitudes defensivas e para a formação de barreiras na comunicação	30. C	30. B

V.S.F.F.

241/C/3

## GRUPO II

Este grupo testa objectivos de análise e de síntese. Pretende-se que o examinando produza respostas de composição extensa e orientada.

Objectivos	Critérios e Cotação
<b>Item 1.</b>	
Tomar conhecimento das características que conferem às relações humanas a qualidade de potenciar o desenvolvimento, o equilíbrio e a maturidade dos indivíduos (Unidade 4)	<b>Conteúdo:</b> a) Caracteriza os factores de perturbação da relação intersubjectiva, referindo: – a tendência para julgar, apreciar, aprovar ou desaprovar as afirmações de outra pessoa (6 pontos); as dificuldades em encontrar elementos comuns na comunicação (5 pontos); a interferência de factores emocionais (5 pontos). b) Explica a importância da atitude de empatia, referindo que ela permite: – entender a complexidade do outro, com o objectivo de que ele se aceite a si próprio (8 pontos); – que o outro se expresse e se aceite a si próprio, com o objectivo de se transformar (8 pontos).
Conhecer as atitudes que na interacção humana são mais favoráveis ao amadurecimento e desenvolvimento pessoal e dos outros (Unidade 4)	<b>Total: 32 pontos.</b>
	<b>Forma:</b> clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos). <b>Total: 8 pontos.</b>
<hr/>	
<b>Item 2.</b>	
Compreender que a interacção social é sempre condicionada pela existência de uma ordem social mais global, expressa nos símbolos e códigos, nos papéis e regras de conduta (Unidade 2)	<b>Conteúdo:</b> a) Caracteriza tempo social, referindo: – a multiplicidade de quadros temporais: variação da noção de tempo no interior de cada sociedade, de acordo com o grupo social, idade, sexo, modo de vida ou recursos do indivíduo (8 pontos); – fragmentação rígida do tempo social (tempo de trabalho, familiar, de lazer) (8 pontos). b) Explica a importância dos rituais na interacção social, referindo que estes: – são um sistema normativo que assegura a estruturação da interacção e de um código que permite a comunicação (8 pontos); – têm por função desarmar a agressão, facilitar os laços entre os indivíduos e reforçar a coesão do grupo (8 pontos).
Compreender que estes elementos sociais contribuem para que as trocas na interacção sejam marcadas, quer pelo conflito, quer pelo equilíbrio/reciprocidade (Unidade 2)	<b>Total: 32 pontos.</b>
	<b>Forma:</b> clareza das ideias (4 pontos); sequência lógica das ideias (4 pontos). <b>Total: 8 pontos.</b>